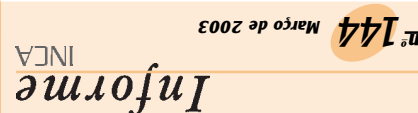


Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br



Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA, com o apoio da FAF.
 Tiragem: 5.000 exemplares
 Edição e Redação: Fernanda Rena
 Reportagem: Adriana Boura, Caroline Sardenberg, Laerp Chambarrelli, Mariana Barbosa, Thais Jordão e Viviane Queiroga.
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Jeannine Leal (Chefe), Angélica Nasser Harouche, Cláudia Gomes, Danielle Segal, Eduardo Senise, Jacqueline Boechat, Lúcia Dantas, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli, Walter Zoss e Vanessa Barbosa.
 Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker.
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.
 Grupo de Comunicação Social: Adão Boaventura, Carlos Bala, Margaret Silveira e Sylvio Cezar Campos (COAGE); Fernanda Lage e Marcia Nascimento de Andrade (CEDC); Cassilda Soares (CRH); Cibele Rodrigues (Coordenação de Pesquisas); Rosa Valle e Valéria Cunha (CONPREV); Paulo de Biasi, José Adelberto Oliveira e Alise Bittencourt (HC I); Luiz Miguel Magalhães (HC II); Fernanda Monteiro (HC III); Maria Tereza Barbosa e Silva e Pedro Luiz Fernandes (CSTO); Marcia Cavalcante e Amauri Menezes (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos (INCA voluntário).



Abdômen em números

Em fevereiro, foram divulgados os indicadores de desempenho relativos ao ano de 2002 da Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica do INCA, unificada em janeiro do ano passado. Os resultados trouxeram bons números para o Instituto.

A taxa de óbito (veja o gráfico abaixo) é um deles. Em 2000, ela era de 4,4%. Em 2001, caiu para 3,9%. Em 2002, continuou caindo, e chegou a 3,8%. Considerando-se que a meta é ficar abaixo de 5% e que o índice já foi de 11,8% em 1995, o INCA pode comemorar. O número de cirurgias agendadas aumentou em relação a 2001: de 434 para 625.



Mas os dados também constataram uma piora em alguns indicadores. O tempo

entre matrícula e tratamento em 2002 foi de 66 dias. Em 2001, a espera era de 53 dias. A taxa de necropsia - estudo do corpo para descobrir a causa do óbito - caiu, quando o ideal seria que todos os pacientes passassem por ela. O Chefe da Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica, José Humberto Simões Correa, atribui estes resultados ao alto número de matrículas recebidas pelo HC I. Além disso, a capacidade instalada de leitos não foi completada, já que o local destinado a eles no 8º andar ainda está em obras. Mesmo assim, ele insiste em divulgar os resultados: “É pelo diagnóstico das áreas que não estão atingindo suas respectivas metas que o trabalho pode ser intensificado e o atendimento melhorado”, explica. ■

INCA revisa normas administrativas

Revisar, alterar e atualizar as normas administrativas do INCA. Esta foi a tarefa iniciada em fevereiro pelo Comitê de Normalização Administrativa, coordenado pela Assessoria de Gestão da Qualidade.

Formado por membros da Qualidade e por representantes das áreas de Pesquisa, Assistência, Administração, Ensino, Recursos Humanos, Prevenção e Direção Geral, o Comitê tem como objetivo rever, a cada ano, as normas em vigor, para incorporar possíveis melhorias. Segundo o Assessor de Gestão da Qualidade, Amauri de Menezes, com o passar do tempo, as práticas de um setor alteram-se e as modificações muitas vezes não são registradas, o que torna desatualizadas as normas publicadas. O trabalho também avalia a necessidade de desenvolvimento de novas normas.

As normas que vigorarão em 2003 estarão disponíveis na Intranet a partir de abril, bastando clicar em Qualidade e, em seguida, Normatização Administrativa. ■

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.